

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA COLÔNIA DE PESCADORES E AQUICULTORES Z-6 DE CANDEIAS DO JAMARI – RONDÔNIA

ÁLISSON DELANO DE MEDEIROS COSTA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO

ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICORIO

CARLO FILIPE EVANGELISTA RAIMUNDO

Introdução

No Brasil, país de grandes dimensões territoriais, existem municípios de pequeno porte desprovidos de ofertas de produtos e serviços especializados, inclusive na área educacional e financeira. Garantir que localidades como as comunidades de pescadores de Candeias do Jamarí-RO adquiram conhecimentos e habilidades necessárias e competência técnica para promover o desenvolvimento sustentável, por meio do empreendedorismo tem sido um grande desafio. A inclusão financeira das comunidades de pescadores e aquicultores é vital para novas atitudes e melhoramento do consumo sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A Educação Financeira pode contribuir para o empoderamento e a redução da situação de vulnerabilidade da comunidade dos pescadores e aquicultores da colônia Z-6 de Candeias do Jamarí - Rondônia? O objetivo foi contribuir para o despertar e inclusão da comunidade de pescadores e aquicultores, por meio da educação financeira, desenvolvendo atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável.

Fundamentação Teórica

A educação é o ato político voltada para o bem comum, que propicia o desenvolvimento socioeconômico (DEMERS, 2008). Libâneo (1998, p. 22) define a educação como: “Uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal. Acontece no espaço das relações sociais.” Projetos socioeducativos em comunidades de pescadores e aquicultores ajudam a fomentar o cooperativismo e a educação financeira. Para Meinen (2016), as cooperativas têm a vocação de impelir o desenvolvimento local, pois tais entidades garantem que os recursos sejam destinados a comunidade de origem, gerando

Metodologia

Para realização desse trabalho, considerando a necessidade atual de isolamento social, em virtude da pandemia causada pela COVID-19, optou-se por uma pesquisa básica, qualitativa e realizou-se um estudo de campo, como também na modalidade a distância para desenvolvimento dos cursos ofertados, utilizando as ferramentas gratuitas disponibilizadas pelo GOOGLE, sendo elas: GOOGLE MEET, GOOGLE FORMS E EVEN3. Foram selecionadas informações dentre fontes bibliográficas que abordam o tema proposto e todo o seu paradigma. Realizou-se palestras e encontros virtuais com os pescadores e aquicultores.

Análise dos Resultados

Em virtude da pandemia, houve uma mudança na forma como as capacitações eram apresentadas ao público em geral. Anteriormente os facilitadores e voluntários do Instituto Sicoob iam de encontro ao público escolhido para diversificar e contemporizar as novas abordagens que o Banco Central do Brasil – BCB prega sobre Educação Financeira. Contudo essa nova roupagem e dinâmica online permitiu reunir pessoas em diversas localidades ao mesmo, possibilitando maior engajamento e troca de experiências. Caso esse que se deu com as duas oficinas direcionadas ao Público da Colônia Z-6 e sociedade.

Conclusão

Constatou-se que em sua maioria, a comunidade estudada é composta de pessoas que sobrevivem do pescado e atividades proveniente do trabalho braçal. As finanças e orçamento doméstico são feitos por familiares ou terceiros e se propôs que esses pescadores tivessem a oportunidade de aprendizado sobre como gerir suas finanças. Identificou-se a razão desses participantes em relação as suas finanças pessoais e profissional, e como eles se sobressaíam em relação ao seu orçamento doméstico. Houve dentro do objeto de estudo, técnicas e reflexões com os cursistas.

Referências Bibliográficas

JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. Cooperativas de Crédito no Brasil: evolução e impactos sobre a renda dos municípios brasileiros. Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 2 (57), p. 489-509, ago. 2016. LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1988. MARQUES, M. O. Educação/interlocução, aprendizagem/reconstrução de saberes. Ijuí: Ed. Unijuí, 1996. MEINEN, E. Cooperativismo financeiro: virtudes e oportunidades. Ensaio sobre a perenidade do empreendimento cooperativo. Brasília, Confefras, 2016 INSTITUTO SICOOB - <https://www.institutosicoob.org.br>.

Palavras Chave

Educação Financeira, Consumo Consciente, Pescadores

Agradecimento a órgão de fomento

Ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), ao Instituto SICOOB e ao SICOOB AMAZÔNIA com área de atuação que compreende os estados de Rondônia, Amazonas e Roraima, totalizando 24 agências espalhadas pelas cidades e distritos e com mais de 24.000 mil cooperados.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA COLÔNIA DE PESCADORES E AQUICULTORES Z-6 DE CANDEIAS DO JAMARI – RONDÔNIA: COMO LIDAR COM AS FINANÇAS ATUALMENTE.

Palavras-chaves: Palavras-chaves: Educação Financeira. Consumo Consciente. Pescadores.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como iniciativa proporcionar a socialização da educação financeira na Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-6 de Candeias do Jamari – Rondônia.

Espera-se, com o projeto, um maior despertar de atitudes, vontade e determinação dos pescadores e seus familiares, no sentido de adquirir conhecimentos acerca das teorias voltadas para a gestão financeira, tendo em vista que, de posse desses conhecimentos, contribuirá de forma significativa para o desenvolvimento econômico da comunidade.

Como identificar se a Educação Financeira e suas ações podem contribuir para os pescadores e aquicultores da colônia Z-6 de Candeias do Jamari - Rondônia? Esta foi a questão norteadora dessa ação e o motivo que levou ao estudo do cooperativismo e das boas práticas em educação financeira na comunidade de pescadores e aquicultores Z-6. O objetivo foi contribuir no despertar da inclusão financeira na comunidade de pescadores e aquicultores, que resulte em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável.

Promover o aperfeiçoamento da educação financeira na comunidade, difundir técnicas aplicadas em educação financeira e consumo consciente e orientar quanto as práticas de educação financeira no orçamento mensal dos pescadores e aquicultores eram questões que buscou-se atender como objetivos específicos durante a execução das palestras em conjunto com a colônia.

Cada pessoa traz consigo influências socioculturais do meio em que vive, traz uma história de vida, motivadas ou não, por situações, desejos e anseios diferentes. Estima-se que com a ações desenvolvidas anualmente, cada vez mais indivíduos conhecem e se reeducam financeiramente, melhorando sua qualidade de vida e da sua família ou ciclo social. Tal importância é formar pessoas conscientes financeiramente e alcançar alianças fortes com esse movimento inovador.

Buscou-se no desenvolvimento do projeto de extensão abordar de forma geral, a questão atual do cooperativismo e das boas práticas de educação financeira vigente e, considerando a relevância do tema para o desenvolvimento regional, criou-se estratégias que motivassem os pescadores a pensar e refletir sobre finanças de maneira significativa e consciente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, um país de grandes dimensões territoriais, existem municípios pequenos e desprovidos de atendimento bancário, na maioria das vezes por inviabilidade econômica na visão dos bancos tradicionais, ocasionando com que parte da população fique carente de serviços financeiros básicos. Nesse horizonte, as cooperativas de crédito surgem como instituições alternas na prestação de atendimento, assumindo os riscos de suas aplicações em prol da comunidade, promovendo o desenvolvimento local através da formação de poupança e do microcrédito direcionado a iniciativas empresariais locais.

Segundo Jacques e Gonçalves (2016), as cooperativas financeiras passaram a contribuir ainda mais para o desenvolvimento local, pois propiciam a alocação de recursos privados, assumindo os devidos riscos, em prol da comunidade na qual estão estabelecidas. Para os autores, devido ao compromisso das cooperativas e acessibilidade ao público mais carente, em sua grande maioria das vezes, os cooperados têm esse poder de iniciar o seu negócio,

favorecendo sua comunidade e conseguindo oportunidades que muitas das vezes seriam negadas em instituições financeiras tradicionais (bancos públicos e privados).

Ressalta-se que, de acordo com o 7º princípio do cooperativismo “interesse pela comunidade”, o cooperativismo tem por essência promover o bem local, com forte inserção e atuação comunitária. Para Meinen (2016), as cooperativas têm a vocação de impelir o desenvolvimento local, pois tais entidades garantem que os recursos sejam destinados a comunidade de origem, gerando um círculo virtuoso para negócios locais. Complementando o autor, esse círculo virtuoso se dá por injeção de capital na cooperativa através do cooperado, retornando para ele através das “sobras”, modalidade essa que as cooperativas de crédito adotam todo final de exercício. Existindo ainda outras formas de retorno, como projetos sociais e desenvolvimento sustentável local.

Segundo Silva (2005, p. 28):

As cooperativas atuam em um ambiente de negócios, competindo com outras organizações cooperativas e não cooperativas. Neste ambiente, estas organizações devem apresentar, para conseguir atingir seus objetivos econômicos e sociais, eficiência e eficácia nas suas administrações e assim continuarem atuando no mercado, tendo a cautela de procurar a adequação econômica aos princípios cooperativos.

Perante o mercado de capitais e ativos, as cooperativas lutam diariamente para concorrer com os bancos públicos e privados, como também com as *startups*, modalidade nova que vem ganhando destaque com negociações digitais. Com uma participação de mercado ainda inferior, tais instituições cooperativistas carecem de apoio dos cooperados para enfrentar as dificuldades, como também de modelos participativos de gestão democrática e descentralizada, fortes aliados para ganhar mais aderentes do modelo cooperativista.

2.1 INSTITUTO SICOOB

O Instituto Sicoob foi criado em 2004, pela cooperativa Sicoob Metropolitano na cidade de Maringá – PR, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Em 2009 inicia sua atuação em todo o estado do Paraná, ampliando em 2015 para os estados do Amapá e Pará, em 2017 inicia suas atividades no Rio de Janeiro e em 2018 expande para todo território nacional junto ao Sicoob Confederação sendo hoje sua matriz em Brasília. Visa interagir com as políticas e dinâmicas do sistema Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas, e na formação de voluntários corporativos para promover o desenvolvimento local.

O Instituto Sicoob tem como finalidade o sétimo princípio do cooperativismo, o interesse pela comunidade e sua metodologia está fundamentada no quinto princípio do cooperativismo: educação, formação e informação. Além da fundamentação no cooperativismo, atua pautado nos “**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**”, definidos pela ONU – se refere a uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

A instituição desempenha programas e projetos dentro de três Eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

A partir destes eixos, a instituição atua em parceria com o Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as instituições do Sicoob e o engajamento de colaboradores voluntários formados pelo Instituto. Os eixos de atuação possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

Este alinhamento mantém o foco e os investimentos direcionados às suas diretrizes de Responsabilidade Social e responde às perspectivas interna e externa do negócio: o que a organização espera da sociedade e o que a sociedade espera da organização.

Agora, com sua sede em Brasília, o Instituto Sicoob tem o propósito e a missão de ampliar a sua atuação, trabalhando em conjunto e somando forças com todas as empresas do conglomerado Bancoob, Centrais e Singulares Sicoob e todos os colaboradores e comunidades, para conectar pessoas e convocar as novas gerações a encontrarem no cooperativismo o mundo colaborativo que desejam para viver.

2.2 SICOOB AMAZONIA

A Cooperativa de crédito rural de Buritis – SICOOB Buritis nasceu em 2002 com 20 sócios cada um com o capital de 5 mil reais totalizando 100 mil reais de capital social na época, com intuito de levar segurança a vida financeira dos moradores da cidade de Buritis/RO. Em 2011, se tornou uma cooperativa de crédito de livre admissão – SICOOB Centro-Oeste que passou a atender não somente o produtor rural, mas a sociedade civil organizada. Já em 2015, devido o crescimento e a área de abrangência da cooperativa, é constituído o SICOOB Vale do Jamari e atualmente adotando o nome de SICOOB AMAZÔNIA, após unificação que houve com a cooperativa de Manaus/AM (CREDFAZ) e de Porto Velho/RO (CREDIFORTE), contando hoje com 245 colaboradores em seu quadro funcional.

A área de atuação compreende os estados de Rondônia, Amazonas e Roraima, totalizando 24 agências espalhas pelas cidades e distritos e com mais de 24.000 mil cooperados. A escolha do nome AMAZÔNIA, surgiu da ideia de se colocar algo mais forte, que simbolizasse a Região Norte do Brasil.

Em conformidade com a educação financeira e o cooperativismo, o SICOOB Amazônia vêm desenvolvendo as ações da Semana ENEF desde o ano de 2018 nas escolas EEEFM - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Daniel Neri da Silva e EEEFM - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marcelo Candia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO Campus Zona Norte em Porto Velho, nas faculdades União das Escolas Superiores de Rondônia - UNIRON e Universidade da Amazônia – UNAMA Porto Velho. Estima-se que mais de 1.000 (hum mil) crianças e acadêmicos já participaram das ações promovidas por colaboradores e parceiros do SICOOB Amazônia em parcerias com as instituições de ensino. O intuito é cada vez promover esse desenvolvimento local e regional, abrangendo e educando jovens sobre educação financeira.

2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Semana Nacional de Educação Financeira – Semana ENEF – é uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Na semana, ocorrem diversas ações educacionais gratuitas, com o objetivo de disseminar a educação financeira, previdenciária e de seguros, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania e autonomia.

Como vem acontecendo a cada nova edição da Semana Nacional de Educação Financeira, a 6ª Semana ENEF, realizada entre 20 e 26 de maio de 2019, bateu recordes de número de eventos e público alcançado. Foram 14835 iniciativas reportadas e um público total de 70,7 milhões de pessoas, fazendo com que ela seja a recordista em número de iniciativas e público.

Devido ao aumento de iniciativas de divulgação em massa, como rádios, TVs e mídias sociais, também ficou evidente um grande aumento do público atingido por esses veículos. Além das ações em mídias de massa, outras iniciativas atingiram mais de 800 mil participantes,

evidenciando o crescente interesse e disposição das pessoas em participar dos diferentes eventos de educação financeira.

Os eventos dividiram-se em 2030 online e 12805 presenciais. Grande parte dessas – 2231 – ocorreram em escolas, mostrando o crescimento da importância atribuída ao tema entre os mais jovens.

Nesse entendimento, Libâneo (1998, p. 22) define a educação como:

Uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal. Acontece no espaço das relações sociais. No caso de uma organização cooperativa, essas relações têm como base os interesses, as necessidades de seus integrantes e os objetivos da associação. A educação na organização cooperativa atua na configuração dessa associação, levando-se em conta os interesses, as necessidades e os seus objetivos. Estes se fazem “força pedagógica” no processo da educação.

Projetos socioeducativos em comunidades de pescadores e aquicultores ajudam a fomentar o cooperativismo e a educação financeira, visto que, atualmente nota-se que a população brasileira vem carecendo de auxílio em suas finanças, como também de melhorar a visão futura no mercado globalizado, assunto esse que será abordado mais adiante.

Para Marques (1996, p. 14), “a educação é sempre em reconstrução através das aprendizagens no mundo das tradições culturais que se ampliam, nos espaços sociais dos distintos âmbitos linguísticos e do convívio em grupos e nos processos da singularização dos sujeitos”. Nesse embasamento, o autor anseia para os diferentes meios que a educação pode ser explicitada, através do capital intelectual das pessoas, diferentes saberes, culturas e realidades distintas.

No sentido amplo, a educação apresenta o caminho da vida para se planejar com projetos e executá-los na realidade. Nos dias atuais, “a educação é o ato político final que nos faz independentes e responsáveis. Ela nos permite melhorar o econômico e o social dentro das cooperativas, e com isso, a educação contribui para a construção de toda a humanidade voltando-se para o bem comum” (DÉMERS, 2008, p.19).

3 METODOLOGIA

Para realização desse trabalho, considerando a necessidade atual de isolamento social, em virtude da pandemia causada pela COVID-19, optou-se por uma pesquisa básica, qualitativa e realizou-se um estudo de campo, como também na modalidade a distância para desenvolvimento dos cursos ofertados, utilizando as ferramentas gratuitas disponibilizadas pelo GOOGLE, sendo elas: GOOGLE MEET, GOOGLE FORMS E EVEN3.

Foram selecionadas informações dentre fontes bibliográficas que abordam o tema proposto e todo o seu paradigma, na qual procura-se enaltecer o conhecimento por parte dos palestrantes repassados a colônia de pescadores e aquicultores a acerca da educação financeira e cooperativismo.

Além da pesquisa bibliográfica, realizou-se palestras e encontros virtuais com os pescadores e aquicultores, familiares e alunos do IFRO, educadores e voluntários para propagação do tema e análise do que havia sido proposto ao fim das atividades. Houve os cursos nos meses de abril e maio de 2021 para exposição de todo o processo e seu andamento mediante a metodologia utilizada, motivando-os a compreender os conhecimentos em educação financeira.

As oficinas e palestras foram feitas na Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-6 de Candeias do Jamari – Rondônia. Com duração média de 20 horas, os eventos foram distribuídos em 02 palestras, entre divulgação e acontecimento dos cursos. Entre os dois sábados que fizemos, o intuito foi tornar esse momento o mais dinâmico possível, abrindo espaços para bate-

papos, dúvidas frequentes quanto ao dia-a-dia no mercado das finanças e por fim um feedback da turma presente para melhorias e ajustes na qualidade do material e facilitadores.

Aplicou-se questionários para mensuração das habilidades financeiras e sobre o conhecimento que os pescadores, aquicultores e a comunidade participante obtinha sobre os temas abordados. Dentre essas informações tabuladas, extraímos acerca da vivência que os cursistas detinham sobre os temas.

As ações educacionais foram apresentadas diretamente pelos facilitadores e voluntários do Instituto Sicoob, sendo posteriormente divulgadas no site do IFRO e contabilizadas com horas de voluntariado para os palestrantes acerca dos temas em destaques.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude da pandemia, houve uma mudança na forma como as capacitações eram apresentadas ao público em geral. Anteriormente os facilitadores e voluntários do Instituto Sicoob iam de encontro ao público escolhido para diversificar e contemporizar as novas abordagens que o Banco Central do Brasil – BCB prega sobre Educação Financeira.

Contudo essa nova roupagem e dinâmica online permitiu reunir pessoas em diversas localidades ao mesmo, possibilitando maior engajamento e troca de experiências. Caso esse que se deu com as duas palestras direcionadas ao Público da Colônia Z-6, familiares e estudantes do IFRO.

Neste intuito, medimos através dos questionários antes de início de cada apresentação os conhecimentos prévios de cada participante, e seu desenvolvimento no final de cada conteúdo explanado. Foi notório a evolução obtida antes e depois do treinamento, onde os cursistas puderam explicar as suas dificuldades com os temas e obter as soluções para as dúvidas que ingressaram diante da proposta de conteúdo.

4.1 IDENTIFICAÇÃO

Nesta seção, propomos o desenvolver de dois cursos sobre a importância da Educação Financeira e como gerir as finanças através de orçamento doméstico, consumo consciente e as temáticas em finanças atualmente na colônia de pescadores.

4.1.1 Instituição Responsável

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

4.1.2 Elaboração do Projeto – Organização e Execução do Evento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO;
Álison Delano de Medeiros Costa

4.1.3 Identificação dos Cursos

Cursos	Público Alvo	Carga Horária	Resultados Esperados
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none">Colônia de Pescadores;Comunidade Acadêmica;Comunidade Externa.Pescadores (as);	20	Inclusão financeira e criação de um novo modelo mental e uma nova postura, que resulte em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA			
Total de Carga Horária		20 horas	

4.1.4 Natureza Do Curso

Curso sobre noções de Educação Financeira para a comunidade de pescadores e aquicultores da Colônia Z-6 de Candeias do Jamari – RO, familiares, Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa.

4.1.5 Modalidade

Remota - EaD, por meio de recursos tecnológicos e ferramentas de EaD

4.1.6 Carga-Horária

Curso de 20 horas-aula.

4.1.7 Área Temática

Educação Financeira.

4.1.8 Período de Realização do Projeto de Extensão

De 24 de Abril de 2021 e 08 de maio de 2021.

4.1.9 Número de Vagas

Por questão de saúde pública, em razão do distanciamento social estabelecido como política pública de enfrentamento à Pandemia (Covid 19) o curso será oferecido remotamente na modalidade EaD ficando livre o número de vagas até o limite da própria ferramenta EaD.

4.1.10 Público-Alvo

- Pescadores e Aquicultores da Colônia Z-6 de Candeias do Jamari – RO;
- Familiares dos Pescadores e Aquicultores da Colônia Z-6 de Candeias do Jamari – RO;
- Comunidade acadêmica;
- Comunidade externa interessada.

4.1.11 Local

O curso foi realizado de forma remota, através do link pelo Google Meet, serviço de: Identificação da reunião meet.google.com/woo-vcuw-wnv / Números de telefone / (US)+1 260-407-5917- PIN: 900 147 988#

4.2 FACILITADORES

Álisson Delano de Medeiros Costa: Pós-Graduação em Gestão de Pessoas pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Pós-graduando em Gestão de Cooperativas pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Católica Santa Teresinha (FCST). Atualmente é colaborador do SICOOB Amazônia e Voluntário Transformador do Instituto SICOOB.

Wellington Barbosa Galindo: Bacharel em Administração de Empresas, formado pela Faculdade São Lucas (2006-2010); trabalha há 13 anos em Instituições Financeiras (Banco Bradesco e SICOOB). Já atuou nas áreas de Tesouraria e Numerário, Crédito e Investimentos, Análise de Crédito e Riscos, Planejamento Estratégico, e atualmente é Consultor Comercial atuando em toda Região Norte, prestando apoio comercial, desenvolvimento e coordenação de campanhas, treinamento e gestão de metas. Teve o primeiro contato com Educação Financeira em 2008, na faculdade, quando a partir daí começou a buscar mais materiais e informações sobre o tema. Em 2015 participou de um treinamento com o Economista e Presidente do Conselho de Administração de uma das maiores Cooperativas do Sistema SICOOB, o Sr. Oberdan Pandolfi Ermita, onde começou a praticar a Educação Financeira em sua vida Sócio

Econômica e a colecionar material afim de se preparar para futuramente ministrar palestras sobre o tema. Em 2017, após fazer uso de materiais homologado pelo Banco Central, sobre Educação Financeira, realizou diversas palestras para centenas de Jovens Universitários em algumas faculdades da cidade de Porto Velho RO, na semana ENEF, esses eventos foram registrados nos órgãos que promovem a semana ENEF. Desde então passou a ministrar palestras de Educação Financeira e Cooperativismo, a convite de interessados. Em 2019, tornou-se voluntário no Instituto SICOOB, onde ministra palestra de Educação Financeira, Cooperativismo e Consumo Consciente. Além de atuar como consultor financeiro nas clínicas financeiras promovidas pelo Instituto SICOOB.

Rodrigo Sampaio Lima: Cursando MBA em Coaching e Gestão de Equipe pela Universidade Unicesumar; Graduado em Ciências Contábeis pela Clarentiano; Mentor Financeiro; Atualmente Colaborador da Cooperativa de Crédito da Amazônia – Sicoob Amazônia e Voluntário Transformador do Instituto Sicoob.

4.3 EMENTA

Cursos	Ementa
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	A importância da Educação Financeira, conceitos, noções e como organizar um orçamento familiar; as práticas em Educação Financeira para o desenvolvimento Pessoal e Profissional; Oficina sobre finanças, planejamento e reeducação financeira; Consumo Consciente.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	

4.4 JUSTIFICATIVA

Quando falamos em problemas de aspecto financeiro, o assunto perturba o bem-estar do indivíduo e acaba interferindo em todas as áreas da nossa vida. Em tempos de crise, o assunto ganha maiores proporções e merece mais atenção.

Entender o valor do dinheiro é um desafio e este aprendizado deve começar desde cedo na educação das crianças. Equilibrar os gastos entre as necessidades básicas, os objetivos e os sonhos é um ajuste que implica em mudanças de comportamento, hábitos e costumes. A Educação Financeira favorece um planejamento direcionado para ajudar a organizar as contas de uma pessoa, de uma família ou de uma atividade produtiva.

Diante desta necessidade, torna-se vital ter como um de seus pilares a Educação Financeira no nosso cotidiano. Difundir este conhecimento na comunidade de piscicultores onde eles atuam, é um dos elementos que os facilitadores capacitados vão orientar e repassar conceitos para contribuir no planejamento financeiro, disseminar conceitos e práticas saudáveis em relação ao dinheiro, bem como fortalecer ações para a autodisciplina e o controle do orçamento.

Uma sociedade bem-sucedida contribui para negócios bem-sucedidos e é este ciclo que o almejamos impulsionar nesta cadeia de piscicultores.

4.5 OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCACIONAL

4.5.1 Objetivo Geral

Contribuir para o despertar da importância da inclusão financeira da comunidade de pescadores e aquicultores, que resulte em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável.

4.5.1 Objetivo Específico

- Promover o aperfeiçoamento da educação financeira na comunidade;
- Difundir técnicas aplicadas em educação financeira e consumo consciente;

- Orientar quanto as práticas de educação financeira no orçamento mensal dos pescadores e aquicultores.

4.6 PROGRAMAÇÃO

Cronograma	Atividades
15/03 a 22/03/2021	Observação e caracterização da instituição. Tratativas com a Colônia de Pescadores e professores orientadores para alinhamento de proposta do projeto de extensão .
23/03 a 06/04/2021	Elaboração do projeto de extensão e encaminhamento aos professores orientadores para avaliação.
07 e 08/04/2021	Ajustes ao projeto de extensão
9/04 a 15/04/2021	Elaboração de Material Didático para o Projeto de Extensão e encaminhamento aos professores orientadores para avaliação.
16/04 a 18/04/2021	Ajustes no Material Didático.
19/04 a 23/04/2021	Divulgação do Projeto de Extensão e processo de inscrição
24/04/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Projeto de Extensão (curso). • Preenchimento de questionário de avaliação do curso pelos participantes.
01/05/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Projeto de Extensão (curso). • Preenchimento de questionário de avaliação do curso pelos participantes.
08/05/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Projeto de Extensão (curso). • Preenchimento de questionário de avaliação do curso pelos participantes.
10 e 11/05/2021	Avaliação da execução do projeto pelo proponente.
10 e 11/05/2021	Avaliação da execução do projeto pelos professores orientadores.
12/05 a 28/05/2021	Encerramento do Projeto e elaboração do Relatório do Projeto de Extensão
31/05 a 04/06/2021	Conclusão e entrega do Relatório do Projeto de Extensão

- 24/04/2021 por meio do Link: <http://meet.google.com/bpa-azrh-zoh>.

Palestrante: Wellington Barbosa Galindo abordou os seguintes temas: A importância da Educação Financeira, conceitos, noções e como organizar as finanças; Práticas em Educação Financeira para o desenvolvimento Pessoal e Profissional; Oficina sobre finanças, planejamento e reeducação financeira; Consumo Consciente.

- 08/05/2021 por meio do Link: <http://meet.google.com/bpa-azrh-zoh>.

Palestrante: Rodrigo Sampaio Lima; Modelos de Organização Financeira; O princípio da prosperidade; Noções de orçamento mensal e anual; Diversificação financeira e boas práticas de economizar seu dinheiro.

4.7 AVALIAÇÃO DE REAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

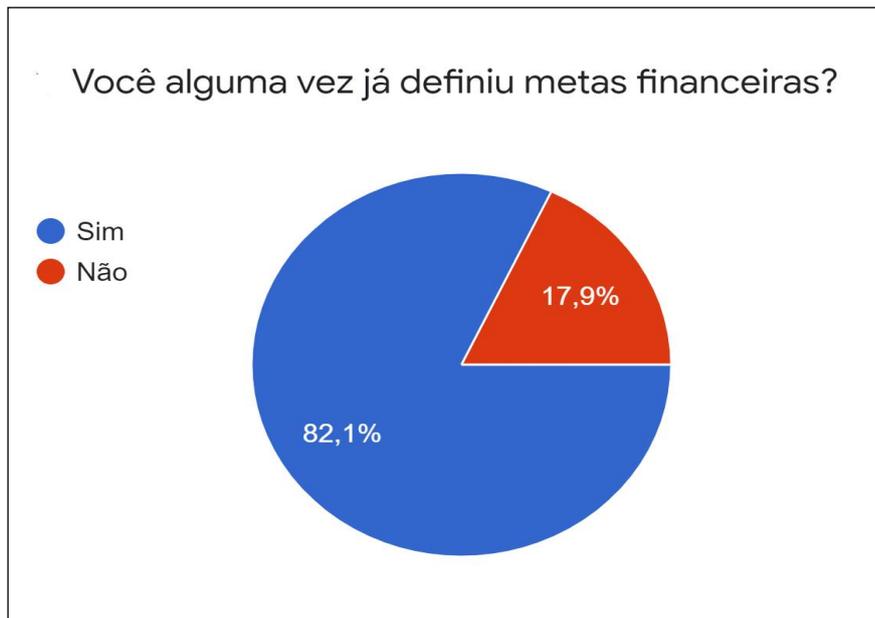
Na Avaliação de Reação buscamos mensurar os conhecimentos prévios sobre os temas propostas, como também, posteriormente fizemos a medição dos conhecimentos adquiridos e a reação dos participantes com o que era proposto nas temáticas, forma essa para identificar se os resultados esperados foram satisfatórios.

4.7.1 A Avaliação de Reação

A aplicação da avaliação ocorreu por meio da Plataforma do GOOGLE FORMS, sendo compostas por 05 perguntas, onde 60 (sessenta) participantes responderam as questões, cujos resultados serão apresentados a seguir.

Em um diagnóstico buscou-se identificar se os pesquisados faziam planejamento financeiro como se observa no Gráfico 01.

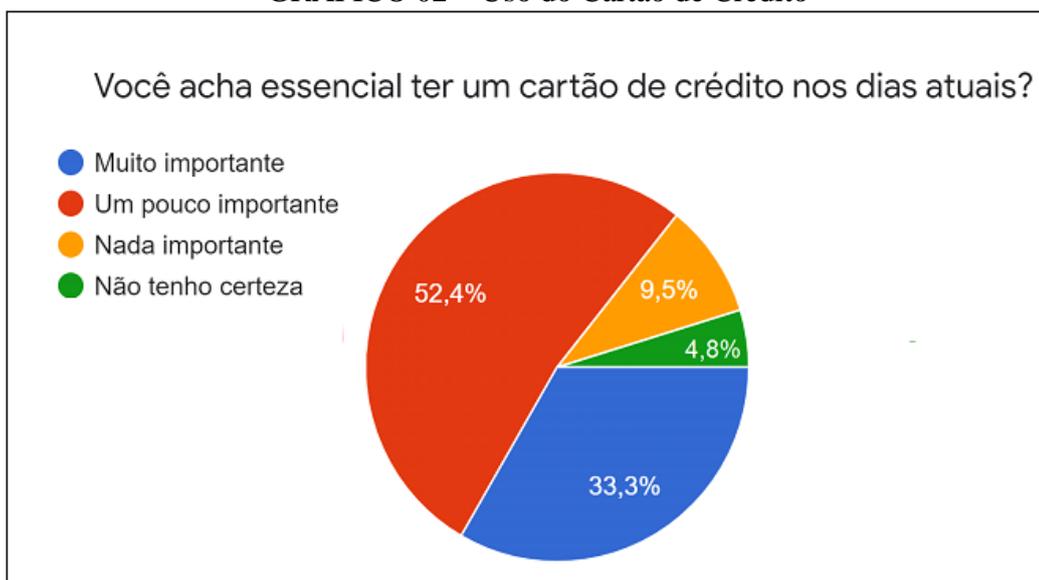
GRÁFICO 01 – Metas Financeiras



Fonte: Formulário de Avaliação aplicado pelo GOOGLE FORMS

Observamos que na palestra sobre Educação Financeira e Consumo Consciente, 82,1% dos participantes planejam metas financeiras e 17,9% não fazem nenhum tipo de economia a curto ou longo prazo em relação as finanças.

GRÁFICO 02 – Uso do Cartão de Crédito



Fonte: Formulário de Avaliação aplicado pelo GOOGLE FORMS

Perguntamos ainda sobre um ponto bastante crítico atualmente em relação as finanças pessoais, e em sua grande maioria dos presentes, 52,4% indicam ter alguma importância em se ter um cartão de crédito. 33,3% disseram ser de extrema importância possui ao menos 01 (UM) cartão de crédito, 9,5% nada importante e 4,8% não tem a certeza ou não usam cartões de crédito.

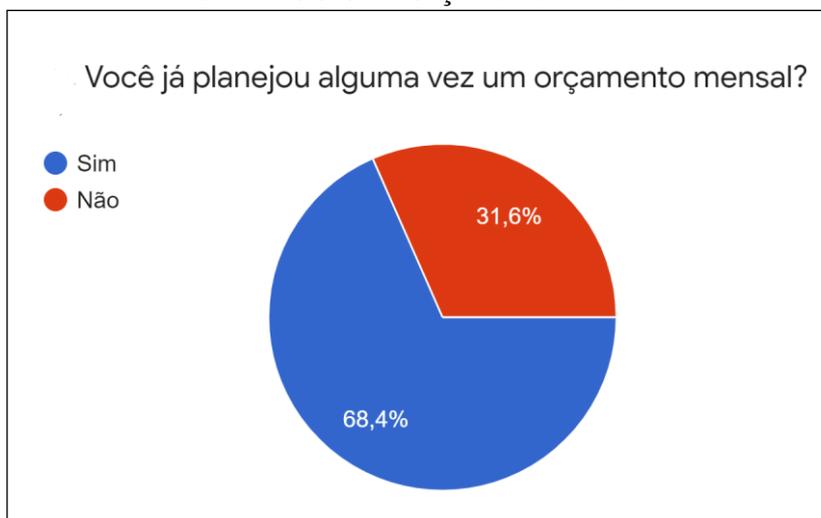
GRÁFICO 03 – Consumo Consciente



Fonte: Formulário de Avaliação aplicado pelo GOOGLE FORMS

Neste item, perguntamos aos participantes que estiveram no curso sobre os conhecimentos adquiridos ao término da capacitação. 42,9% afirmaram ter conhecimentos básicos sobre o Consumo Consciente. 33,3% possuem uma certa afinidade com o tema em questão. 19% são fluentes ou possuem um grau avançado no tema e 4,8% disseram ser especialistas no assunto.

GRÁFICO 04 – Orçamento Mensal



Fonte: Formulário de Avaliação aplicado pelo GOOGLE FORMS

No curso sobre Orçamento, indagamos sobre se em algum dado momento, os cursistas fizeram um orçamento mensal em conformidade com o que era proposto. 68,4% fazem ou fizeram um planejamento mensal em relação as finanças da família, enquanto que 31,6% não tem esse controle.

GRÁFICO 05 – Economia para Aposentadoria



Fonte: Formulário de Avaliação aplicado pelo GOOGLE FORMS

Uma questão que chamou a atenção foi no quesito aposentadoria. Perguntamos a importância de se planejar atualmente em relação ao futuro. 89,5% afirmam ser extremamente importante pensar no hoje e ter uma comodidade na aposentaria. 5,3% respectivamente não acham nada importante começar a planejar agora para o futuro.

4.7.2 Certificação

Ao término da palestra, verificada a assiduidade, os participantes receberam os certificados pelo IFRO.

4.8 RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS E INSTITUCIONAIS

4.8.1 Técnico-Pedagógico

Considerando a necessidade do isolamento social, por conta da pandemia causada pelo COVID-19, e atendendo às normas de segurança da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e do Ministério da Educação – MEC as oficinas foram realizadas remotamente na modalidade EaD.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira tem sido um dos temas discutidos por estudiosos, voluntários, instituições financeiras e levados através de oficinas, workshop e palestras para todos os públicos. Mencionamos as ações que o Banco Central do Brasil promove junto com os seus parceiros para promover uma difusão dos princípios que alicerçam as finanças de um modo em

geral e como esses ensinamentos podem contribuir com comunidades que não tem uma cultura financeira ativa.

Diante do exposto sobre Educação Financeira na Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-6 de Candeias do Jamari – Rondônia, o objetivo geral era contribuir para o despertar da importância da inclusão financeira da comunidade de pescadores e aquicultores, que resulte em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável. No desenvolver do projeto, constatou-se que em sua maioria, são pessoas que sobrevivem do pescado e atividades proveniente do trabalho braçal. As finanças e orçamento doméstico são feitos por familiares ou terceiros e o que propomos com as iniciativas dos voluntários do Instituto Sicoob, era que esses pescadores tivessem a oportunidade de aprendizado sobre como gerir melhor as finanças de suas atividades pesqueiras.

Para promover o aperfeiçoamento da educação financeira na comunidade e difundir técnicas aplicadas em educação financeira e consumo consciente, contamos a palestra proferida pelo voluntário do Instituto Sicoob Wellington na oficina do dia 24/04/2021. Já no quesito orientar quanto as práticas de educação financeira no orçamento mensal dos pescadores e aquicultores, tivemos os objetivos alcançados nas palestras com a colônia, no dia 08/05/2021 com o voluntário do Instituto Sicoob Rodrigo. Os resultados de aprendizagem sobre finanças para aquela comunidade e suas famílias foram considerados atendidos nos cursos ofertados.

Através de dados tabulados com a colônia de pescado, medimos a razão desses participantes em relação as suas finanças pessoais e profissional, e como eles se sobressaíam em relação ao seu orçamento doméstico. Houve dentro do objeto de estudo, técnicas e reflexões para os cursistas e como a partir de então, comecem a evoluir e melhor se planejem para com a educação financeira de suas famílias e na comunidade de pescadores.

Espera-se que esta oportunidade e divulgação deste excelente tema, como também as reflexões possam ser de utilidade a Colônia destes pescadores e seus familiares, onde o conhecimento sobre Educação em finanças torna-se indispensável não apenas no comercio de pescado, mas no dia a dia de suas famílias e futuras gerações. Por se tratar de um Projeto de Extensão, haverá a continuidade de outras oficinas afim de cada vez mais melhorar a socialização dos pescadores e seus familiares com as temáticas do cotidiano.

REFERÊNCIAS

- DEMERS, P. **Élever la conscience humaine par l'éducation**. Montréal: Presses de l'Université du Québec, 2008.
- INSTITUTO SICOOB - Disponível em: <https://www.institutosicoob.org.br/institucional/quem-somos/> Acesso em 22 Maio 2021.
- JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. **Cooperativas de Crédito no Brasil: evolução e impactos sobre a renda dos municípios brasileiros**. Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 2 (57), p. 489-509, ago. 2016.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1988
- MARQUES, M. O. **Educação/interlocução, aprendizagem/reconstrução de saberes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1996.
- MEINEN, E. **Cooperativismo financeiro: virtudes e oportunidades**. Ensaio sobre a perenidade do empreendimento cooperativo. Brasília, Confedbras, 2016.
- SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – **Semana ENEF** - Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/semana-enef/> Acesso em 03 jan 2020.
- Semana ENEF - Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/semana-enef-2019/> Acesso em 03 jan 2020.
- SICOOB Manaus - Disponível em <https://cooperativismodecredito.coop.br/tag/sicoob-manaus/> Acesso em 08 jan 2020.

SICCOOB Vale do Jamari - Disponível em: <https://www.diariodaamazonia.com.br/sicoob-vale-do-jamari-e-sicoob-crediforte-selam-uniao/> Acesso em 04 jan 2020.

SILVA, E. S. **A eficiência econômica e social em cooperativas do setor pecuário em Pernambuco.** Custos e @gronegocio on line, Recife, PE, v. 1, n. 2, p. 25-44, 2005.